

---

## A INFLUÊNCIA TRANSCENDENTE DA MÚSICA

Cleusa Porto Lopes  
Oslei do Nascimento  
Selma Almeida Rosa

### RESUMO

O presente artigo traz um pouco da definição da música e os elementos que norteiam a sua execução; trata da importância de não negligenciar as palavras cantadas as quais liberam bênção ou maldição; conta um pouco da história da música, mostrando como ela deixou de ser uma arte aprazível para ser uma arma nas mãos da indústria fonográfica, sendo usada para manipular a moral e a ética e colocar em evidência pessoas despreparadas para o sucesso, causando um desarranjo musical. O objetivo deste trabalho é mostrar que a origem divina da música pode ser constatada pelos resultados obtidos através do tratamento do corpo e mente do ser humano, reabilitando física e socialmente; na ação da música em plantações e currais proporcionando maior e melhor produtividade. Traz ainda um vislumbre sobre as consequências da ação da música quando inspirado por Deus; e convida à prática musical original, que reconhece e anuncia a soberania de Deus, que se dispõe a exercer a fé, a esperança e o amor ao próximo, e todos os dias vê motivos para agradecer a Deus por Sua graça salvífica, o que pode ser expresso através do uso saudável dessa arte.

83

**Palavras-chave:** Música. Deus. Influência. Homem.

### ABSTRACT

This article brings a bit of the definition of music and the elements that guide its performance; deals with the importance of not neglecting the sung words which release a blessing or a curse; tells a little of the history of music, showing how it went from being a pleasant art to being a weapon in the hands of the recording industry, being used to manipulate morals and ethics and bring to light people unprepared for success, causing a musical disarray. The objective of this work is to show that the divine origin of music can be verified by the results obtained through the treatment of the human being's body and mind, physically and socially rehabilitating; in the action of music in plantations and corrals providing greater and better productivity. It also brings a glimpse into the consequences of the action of music when inspired by God; and invites to original musical practice, which recognizes and announces the sovereignty of God, who is willing to exercise faith, hope and love for others, and every day sees reasons to thank God for His saving grace, which he can be expressed through the healthy use of this art.

**Keywords:** Song. God. Influence. Man.

## 1 INTRODUÇÃO

Todos que professam sua fé em Deus creem que foi Ele quem criou todas as coisas, dentre elas a Música. Creem também que a música era executada pelos anjos, e alguns afirmam, ainda, que Lúcifer seria um maestro celeste e que continua utilizando de sua habilidade na terra, ainda nos dias de hoje, levando o homem a realizar o plano que ele tinha de ser semelhante ao Altíssimo. Há músicas sem palavra alguma (instrumental) e que despertam os sentimentos mais íntimos do ser, mas também há músicas que sua letra não agrega valor algum, e ainda outras que exercem uma grande influência negativa na vida dos seus ouvintes. O objetivo do tema abordado é apresentar a importância da música na vida das pessoas, entendendo sua função e sua grande relevância em toda a criação; resgatar o propósito inicial da música – adorar ao Criador; mostrar os estudos que reconhecem que a música traz benefícios para a saúde física e mental. Se a música traz cor para a vida, podemos colorir nossos dias, seguindo os conselhos constantes na Bíblia, que trazem mensagens de fé, esperança e gratidão a Deus.

84

## 2 DEFINIÇÃO DA MÚSICA

A palavra “música”, em si, originou-se da expressão grega *musiké téchne*, que significa a arte das musas. Ela não é apenas uma manifestação artística e cultural de um povo em determinada época e região, ela é a linguagem universal das mais compreendidas, pois permite o entendimento dos mais diversos sentimentos. É composta de três elementos que norteiam sua execução, que são: melodia, que é uma sequência de notas musicais, com a combinação de sons sucessivos; a harmonia, que é a combinação de sons simultâneos; e ritmo, que são os movimentos coordenados, uma repetição de intervalos musicais regulares ou irregulares, fortes ou fracos, longos ou breves.

Willems (1970, p. 15), professor e filósofo, aponta em seu livro “As Bases Psicológicas da Educação Musical”, os três elementos da música – harmonia, melodia e ritmo – estão relacionados com três características do ser humano – intelectual, emocional e físico. Ele diz que harmonia corresponde ao intelecto; melodia

corresponde ao emocional, e o ritmo corresponde ao físico.

## 2.1 MÚSICA NA BÍBLIA

Diante da sua transcendência podemos afirmar que a música não é uma criação humana. A Bíblia não relata o momento em que a música passou a existir, mas podemos encontrar várias referências bíblicas de que havia música no céu durante a criação do universo.

No livro de Jó (o livro mais antigo da Bíblia), está registrado a declaração de Deus dizendo que as estrelas cantavam alegremente "... as estrelas da alva, juntas, alegremente cantavam, e rejubilavam todos os filhos de Deus" (BÍBLIA, Jó, 38, 7). Em Gênesis diz que Jubal, filho de Lameque, foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta (BÍBLIA, Gênesis, 4, 21), e no capítulo 31:27 (BÍBLIA, Gênesis, 31, 27) – diz que Labão foi reclamar à Jacó, por não ter dado a oportunidade de despedir-se das filhas e netos, "... com cânticos, e com tamboril e com harpa". Encontramos também, no último livro da Bíblia Sagrada, menção de que os anjos cantam.

85

Há relatos na Bíblia Sagrada, que registram o poder da música sobre espíritos malignos. Como no livro de I Samuel, que diz: "Sempre que o espírito mandado por Deus se apoderava de Saul, Davi apanhava sua harpa e tocava. Então Saul sentia alívio e melhorava, e o espírito maligno o deixava." (BÍBLIA, I Samuel, 16, 23).

Os discípulos participaram da última ceia e, pouco antes de revelar que sabia quem O trairia, Jesus cantou um hino (BÍBLIA, Mateus 26, 30 e Marcos 14, 26). Em Atos, o apóstolo Paulo e seu companheiro Silas, mesmo presos, cantavam e oravam a Deus quando "De repente, sobreveio tamanho terremoto, que sacudiu os alicerces da prisão; abriram-se todas as portas, e soltaram-se as cadeias de todos." (BÍBLIA, Atos 16, 25 e 26). Em Ezequiel encontramos referência a Lúcifer: "...De ouro foram feitos os teus tambores e as tuas flautas; eles foram preparados no dia em que foste criado" (BÍBLIA, Ezequiel, 28, 13). Em Isaías encontramos mais sobre Lúcifer: "Derribada está na cova a tua soberba, e, também, o som da tua harpa;" (BÍBLIA, Isaías, 14, 11). Segundo Torres, Lúcifer exercia o papel de maestro no céu, como citado em seu livro "No Templo Cristão".

Incluir as habilidades com instrumentos musicais (percussão, sopro e

cordas) na descrição de quem é Lúcifer, sugere que a ele foi dado o dom musical para criar ritmos, melodias e harmonias; bem como sugere que ele era o responsável pela liderança das hostes angélicas quanto ao louvor através da música. Deduz-se, então, que Lúcifer foi criado para envolver a glória do Criador em música. Com a queda de Lúcifer (a “estrela da manhã”) a função da música foi alterada e transformada por ele em algo não celestial. O mesmo dom que lhe foi dado ao ser criado continua existindo nele, mas aplicado contra o Criador. A habilidade musical que lhe foi doada pelo Criador está direcionada para louvar a si mesmo (“e serei semelhante ao Altíssimo”). (2011, p. 28)

Vemos que quando a Bíblia convida a louvar a Deus, não está necessariamente se referindo ao cantar, mas todas as vezes que ela aconselha cantar, está se referindo a louvar a Deus. Então, se a música faz parte do propósito e do projeto eterno de Deus para a história, em qual momento o ser humano se perdeu musicalmente? O que aconteceu com a música ao longo da história do homem, que, ao invés de louvar o Criador, promove mensagens de infidelidade, sexo, materialismo, violência e tantas outras depravações. Para termos um melhor entendimento sobre o tema, e constatarmos que somos afetados pelo espírito que inspira cada música, é necessário conhecermos um pouco da história da evolução musical e o poder das palavras, assuntos estes que trataremos a seguir.

86

## 2.2 O PODER DAS PALAVRAS

A comunicação através das palavras é a forma mais comum usada pelo homem, e não precisa ser religioso pra saber que é prudente ter cuidado com as palavras proferidas, pois elas têm autoridade para erguer, mas também de abater os sentimentos e a moral, e depois de proferidas não podem ser desfeitas. Há palavras de maldição e palavras de bênçãos, elas se diferem no resultado final. O próprio Deus criou todas as coisas usando a Sua “Palavra” (BÍBLIA, Gênesis, 1, 1). Assim também é na mensagem que a música transmite através de sua letra. Ao ouvir uma música somos influenciados pelo mesmo espírito que influenciou o autor na melodia e no uso das palavras que compõem aquela obra, então se ele canta inspirado por um espírito oposto ao Espírito de Deus, admitindo e invocando a mentira, a falsidade, a traição, o adultério, o sexo fora do casamento, tudo que causa desordem moral, social, humana,

política, e até mesmo espiritual, essa música não servirá para o bem do ser humano aos olhos do Criador da música – Deus. Se é importante ter cuidado até mesmo com as músicas cantadas nas igrejas, as quais tem o propósito de louvar a Deus, exaltar a Sua santidade, para que estejam de acordo com a essência do Evangelho e que sejam cristocêntrica, tanto mais cuidado é preciso ter ao ouvir música composta por compositores cheios do espírito de engano, que não tem compromisso com a santidade de Deus. É possível constatar a veracidade disso recorrendo a Bíblia Sagrada, no evangelho de Mateus, que diz:

Mas as coisas que saem da boca vêm do coração, e são essas que tornam o homem impuro. Pois do coração saem os maus pensamentos, os homicídios, os adultérios, as imoralidades sexuais, os roubos, os falsos testemunhos e as calúnias. (BÍBLIA, Mateus, 15, 18, 19)

O assunto é de tal importância que precisa ser mais explanado, para isso se fará uso de um dos provérbios bíblicos, que diz: “Há palavras que ferem como espada, mas a língua dos sábios traz a cura.” (BÍBLIA, Provérbios, 12, 18); e também o que diz no evangelho de Mateus: “Digo-vos que de toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no Dia do Juízo; porque, pelas tuas palavras, serás justificado e, pelas tuas palavras, serás condenado.” (BÍBLIA, Mateus, 12, 36, 37).

87

Com isso vemos a importância de observar e julgar a mensagem transmitida nas letras das músicas cantadas em casa, pelas ruas, na igreja.

### 2.3 BREVE HISTÓRIA DA EVOLUÇÃO DA MÚSICA

O movimento chamado de Romantismo (período musical romântico), de acordo com Brasil Paralelo (2021), tornou o acorde tão independente que a harmonia e tonalidade foram substituídas por dissonâncias, acordes alterados dentre outras características dos períodos anteriores, fazendo tudo tão complexo que alguns críticos a consideraram uma anarquia tonal ou um mero barulho, e veio a ser chamado de Atonalismo. Com isso os concertos deixaram de ser atraentes e o público diminuiu. A indústria musical evoluía e possibilitou que a música folclórica e a regional ganhassem novos horizontes, levando as canções para dentro das casas. Com isso chegou uma

nova era para a música. Os escravos baseando-se nas músicas que ouviam na igreja, criaram seu estilo musical e cantavam, enquanto faziam seu trabalho, para desabafar seus sofrimentos e angústias, ao ritmo do que veio ser o Blue.

Em 1920, o Jazz era tocado em casas noturnas que eram frequentadas pela máfia, o que deu a esse estilo o estigma de imoral e ilegal, mesmo que possuidora de grande potencial. Então ela foi enriquecida com vozes e tons alegres para que sua má reputação fosse esquecida. O rádio e a TV passaram a apresentar grande variedade de artistas, de estilos e com mensagens que agradava o público. Os *Beatles* falavam de amor para os jovens e imaginavam um mundo melhor. Iniciaram uma identidade social que era contra a intolerância religiosa e nacionalista. Nos anos 60 o *rock* dominava o mundo e a música brasileira foi muito influenciada pela americana. O Brasil também teve uma grande queda na qualidade de suas músicas, no que tange a variedade e quantidade de acordes nela existente. A indústria fonográfica deixou de exigir qualidade musical para atender a demanda de novidades e tendências que surgiam.

88

Nas favelas do Brasil, a maioria dos moradores não queriam mais as músicas da grande mídia. Criaram o *Funk* a partir de batidas comandadas por DJ, e cantores sem formação musical, para compor suas letras de improviso. O gênero ficou tão forte que se tornou uma cultura das comunidades; os bailes eram frequentados, inclusive, pelo crime organizado, e se tornaram famosos pelos confrontos entre facções do tráfico e de grupos de comunidades rivais, que acabavam sempre em mortes. É preocupante ver milhares de jovens influenciados pelas músicas descomplicadas e pelas letras carregadas de sexualidade, infidelidade, materialismo e violência.

Hoje em dia a maioria das mensagens que a música transmite, tem como tema principal, a exposição sexual, os conflitos familiares e de relacionamentos, o desejo de vingança por uma traição, o descaso com a opinião social, a independência afetiva, dentre outros assuntos que ilustram o egocentrismo e a ganância do ser humano. Se a música reflete os sentimentos, quão terríveis são os sentimentos de muitos cantores da atualidade expressados nas músicas.

### **3 FINALIDADES E EFEITOS TRANSCENDENTES DA MÚSICA**

Saber o poder de influência “disso”, que está presente nas festas, nas igrejas, nas ruas, nas plantações, nos currais, nos carros, nos celulares, nos encontros, e em nossas lembranças tristes e nas felizes, é o assunto a seguir.

Não se pode dissociar a música da pessoa de Deus, pois no livro de Salmos 96, Ele diz que Lhe seja dado louvor, também com cânticos, e proclame a sua salvação através dela. Shedd, em “Adoração Bíblica”, diz:

A música sustenta, dá coragem e anima os que se sentem isolados ou alienados. Os primeiros mártires lançados as feras na arena, foram fortalecidos pela música para enfrentarem a entrega da oferta máxima de sua fé.” (1991, p. 118).

Sabemos que as nossas emoções, a vontade, a confiança e a fé, podem ser estimulados e motivados pela música que ouvimos. Em outro trecho de seu livro, Shedd afirma: “Música que emana da alma e expressa as profundas emoções espirituais, como também os anseios do coração, é uma oferta digna da adoração em verdade.” (1991, p. 121).

Embora toda a degradação musical, estudos mostram que a boa música pode trazer diversos benefícios, agindo não somente no cérebro humano, mas em toda a criação divina. A exemplo disso é possível encontrar vários relatos de produtores rurais que colocam som ambiente, com música erudita tocando, enquanto é feito a ordenha no curral. Também nas lavouras e plantações de frutas, são colocadas caixas de som distribuídas pela plantação, que durante algumas horas do dia tocam música clássica, em ambos os casos apresentaram resultados superiores de produtividade e qualidade.

Há também a capelania que é exercida em presídios, escolas e hospitais, levando música aos detentos, alunos, aos pacientes e familiares dos internos, em todos os casos procurando gerar bem-estar. Como é o caso do projeto “*A Kiss for all the World*” (2017) que leva a chamada “música clássica” à comunidade, especialmente vulneráveis, nos *shoppings*, nos hospitais (inclusive psiquiátrico e oncológico), orfanato e presídios. A orquestra apresenta peças musicais de *Beethoven*, *Mozart*, dentre outros grandes nomes da música erudita. Na cidade de

Pelotas/RS, o Sesc leva música de orquestra para as ruas, no chamado Festival Internacional Sesc de Música. Nessas apresentações informais percebe-se lágrimas caírem dos olhos de muitos que assistem a orquestra, porque não conseguem conter a emoção nem explicar o que move o coração nesse momento. As apresentações musicais realizadas nos presídios, os detentos declaram que ao ouvirem as músicas são envolvidos por um sentimento de liberdade.

A música é muito usada, também, no tratamento neurológico. Como no caso da ex-bailarina Marta Gonzalez, que, entre os 90 e 95 anos de vida não manteve comunicação com ninguém devido a diversos problemas neurológicos. Certa vez os familiares levaram a gravação de uma peça que lhe era muito importante, e ao ouvir aquela música, derramou lágrimas e reviveu a coreografia mesmo presa em sua cadeira de rodas.

**Foto 1** – Ex-bailarina Marta Gonzalez



<https://www.greenmebrasil.com/viver/arte-e-cultura/50934-ex-primeira-bailarina-alzheimer-lago-dos-cisnes-coreografia/>

A possibilidade que a música tem em proporcionar saúde neurológica devia ser considerado com mais atenção. Estudos mostram que tudo começa ainda no útero,

quando o bebê ouve a voz da mãe, e ao nascer identifica o timbre de sua voz. Ele ainda não decifra as expressões do rosto dos pais, mas a voz familiar lhe conforta. No decorrer da vida passamos a assimilar os sons de tal modo que o nosso cérebro registra até mesmo os que não precisamos guardar para identificar, exemplos disso temos, o vento, o barulho da chuva, os passos de um familiar, a goteira do chuveiro, a freada de um carro, entre outros. Uma música que aprendemos pode ficar adormecida em nossa memória por décadas, e mesmo que não tenha sido lembrada nesse percurso de tempo, de repente a acompanhamos ao ouvir sendo tocada.

[...] O cérebro apresenta um grau máximo de receptividade – quase como uma esponja – quando somos jovens, absorvendo vorazmente todo e qualquer som que esteja ao seu alcance e incorporando-o à própria estrutura de nosso sistema neural. (LEVITIN, 2010, p. 50).

Possuidora desse poder, a música desperta a sensibilidade, aproxima as pessoas e influenciou muitas culturas marcando gerações que se renderam a sua variedade de ritmos. Ela sempre esteve presente em todas as culturas de todas as gerações, e faz parte de todos os momentos da vida, seja em casamentos, formaturas, enterros, eventos, expressão de patriotismo, na partida e na chegada, nos estudos, a mãe que nana o filho, todos os dias e em diversos lugares ela é sempre ouvida.

Um dos entendimentos para os diversos tipos de sentimentos ao ouvirmos uma música, tanto de contentamento como de realização, de opressão como de tristeza, dá-se pela harmonia, que, quando desperta prazer e bem-estar está em consonância conosco, já quando a mesma causa sentimentos de desconforto e aflição, a harmonia é dissonante. Há também a ressonância, que na física é quando a frequência de um objeto encontra a frequência de outro objeto, e ambas são idênticas.

O ser humano é um conjunto de diferentes partes que precisam trabalhar em sincronia para que não colapsem. Na medida que o corpo realiza determinadas funções os circuitos e conexões entre os órgãos e o cérebro se estabilizam e se fortalecem. O contrário também acontece, quando não utilizamos qualquer parte do nosso corpo de maneira plena ocorre uma atrofiação. (BRASIL PARALELO, Youtube, 2021).

Levitin comenta:

O ato de ouvir música começa nas estruturas subcorticais (abaixo do córtex) – os núcleos cocleares, o tronco cerebral, o cerebelo – e em seguida avança para o córtex auditivo de ambos os lados do cérebro. A tentativa de acompanhar uma música que já conhecemos – ou pelo menos de um estilo com o qual estamos familiarizados, como a música barroca ou blues – mobiliza outras regiões do cérebro, entra elas o hipocampo – o centro da memória – e subseções do lobo frontal, especialmente uma região chamada córtex frontal inferior, situada nas partes inferiores do lobo frontal [...] (2010, p. 51)

Como sabemos, as nossas funções nervosas e musculares que permitem os movimentos voluntário, como caminhar, correr, dançar, entre outros, é comandado pelo trato Córtico Espinal. E a música pode ser utilizada para estimular essa região cerebral e, com isso, provocar um melhor desenvolvimento dessas funções.

O trato Córtico Espinal é responsável pela nossa motricidade voluntária. É através dele que aprendemos atividades como andar, correr, nadar e dançar. Através da música estimulamos essa região do cérebro e provocamos o melhor desenvolvimento dessas funções. (BRASIL PARALELO, Youtube, 2021).

92

Estudos, seguidos de testes, comprovam que pessoas musicalmente treinadas tanto adultas quanto jovens, apresentam resultados superiores no desenvolvimento das atividades comuns, e influi no corpo, alma e espírito do homem, produzindo bem-estar.

A experiência provou que há na música um poder capaz de influir no corpo, alma e espírito do homem, a ponto de produzir um bem-estar psíquico e emocional bem como mudanças significativas no seu comportamento. (CAMPOS, 2006, p. 16 e 17).

A música é considerada uma arte, e o ser humano é o único detentor dessa arte, e a ciência assume que a música causa grandes impactos nas emoções, no comportamento, e também influencia na saúde de quem a ouve, independente de religião, cor, idade, raça, classe social, enfim, a música envolve a todos. Ela tem diversas funções para o homem, mas o objetivo original era relatar os feitos de Deus e render-Lhe honra e glória por tudo o que Ele é. Enquanto alguns a usam para transmitir mensagens que desonram a origem humana - criado a imagem e semelhança de Deus (BÍBLIA, Gênesis, 1, 27), outros fazem dela um veículo de rendição e adoração a Deus.

Existem vários gêneros musicais, mas só existem dois tipos de músicas em

todos os seguimentos: música boa e música ruim. Isso não quer dizer que toda música religiosa seja boa, nem que toda música secular seja má. A boa música age na vida do homem libertando-o dos medos e dando leveza diante conflitos; mostra caminhos que não desonram o que o homem é diante de Deus. A boa música aproxima a criatura do Criador e muitas vezes ela fala mesmo sem palavras.

Seria maravilhoso se os compositores de todos os seguimentos musicais, tivessem cuidado para não ofender Deus nas palavras de suas canções, porque o homem é influenciado pelo espírito que inspira o compositor. Com todo o conhecimento musical que possui, Satanás não hesitou em inspirar composições que refletisse o desejo do seu coração em ser semelhante ao Altíssimo, conforme registrado em Isaías 14:14<sup>1</sup>, e desconstruir qualquer desejo de Deus que o homem possa ter. Por isso uma forma para ter uma música saudável é que os compositores deixam de expressar somente histórias e sentimentos egocêntricos e deturpados, e componham música que estimule o amor *Ágape* (divino) em vez do *Eros* (sexual), que leve esperança aos desesperançosos, que proporcione o riso e o choro - ambos de alegria, que ensine a criança a honrar seus pais, que fale da beleza da vida e do amor de Deus, ou seja, uma música que proporcione cura da alma, com palavras de Vida.

93

### **3 A MÚSICA DE DEUS**

Apesar de não ser encontrado, na Bíblia, um capítulo específico tratando só sobre música, nota-se, ao longo dos livros sagrados, que Deus é um ser musical. Em Dt. 31:19<sup>2</sup> Deus manda que escrevam e ensinem ao povo o cântico que Ele os daria; e no capítulo 32: 1 a 43 Moisés ensina a canção que recebeu por inspiração divina. Na beleza dos quatro primeiros versos, percebe-se um Deus poeta:

Inclinaí os ouvidos, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca. Goteje a minha doutrina como a chuva, destile a minha palavra como o orvalho, como chuvisco sobre a relva e como gotas de água sobre a erva. Porque proclamarei o nome do Senhor . Engrandecei o nosso Deus. Eis a Rocha! Suas obras são perfeitas, porque todos os seus caminhos são juízo; Deus é fidelidade, e não

<sup>1</sup> “subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo

<sup>2</sup> “Escrevei para vós outros este cântico e ensinai-o aos filhos de Israel; ponde-o na sua boca, para que este cântico me seja por testemunha contra os filhos de Israel.

há nele injustiça; é justo e reto. (BÍBLIA, Deuteronômio, 32, 1 a 4).

Sendo Deus, Soberano, Todo Poderoso, que criou ou destruiu com a Sua Palavra, que estabelece ao universo uma rota e as águas os seus limites; um Deus que apesar de tamanha glória se importa com o pecador, que não é indigno de ter, sequer, o Seu olhar em sua direção, ainda assim deu ao homem o dom da composição musical, isso reforça que é impossível ignorar sua importância; Até mesmo os anjos cantam “[...] Grandes e maravilhosas são as tuas obras, Senhor Deus Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei dos santos.” (BÍBLIA, Apocalipse, 15, 3).

Deus faz da música uma forma de comunicação com os sentimentos do ser humano, e, como ninguém, Ele conhece o poder que a música tem. Quando usada como meio de louvor e adoração, a comunhão se instala, o espírito se alegra, a alma se regozija e o corpo embala com movimentos espontâneos.

E quando o coração sedento por Deus é atraído pela música inspirada pelo Espírito Santo é quase impossível resistir o encontro; acontece uma experiência transcendente, tornando mais claro o amor, a misericórdia e a fidelidade divina; o pedido pelo perdão de Deus se torna mais fácil de ser expressado, o desejo de reatar os laços de amizade com Ele se torna pulsante, a leitura da Bíblia passa a ter sentido prático, e o amor ao próximo aflora. Passa a fazer sentido cantar como Maria cantou: “A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador”. (BÍBLIA, Lucas, 1, 46, 47)

94

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, pode-se considerar a música algo muito abrangente em todos os sentidos, tendo em vista que ela está presente na vida de todos os seres, no céu e na terra, além claro de ser uma dádiva de Deus, também que é um veículo que pode levar o homem ao céu ou ao inferno, dada a sua influência na mente de quem a ouve.

Com base nas Sagradas Escrituras, encontra-se, entre outras referências, no

Salmo 96<sup>3</sup>, a orientação de Deus quanto ao uso da música, de forma que seja aprazível, edificante e honrosa; É propício destacar o que diz em Isaías: “Cantai louvores ao Senhor, porque fez coisas grandiosas, saiba-se isto em toda a terra.” (BÍBLIA, Isaías, 12, 5). Também é pertinente o que diz o texto sagrado, no livro de Filipenses: “Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.” (BÍBLIA, Filipenses, 4, 8).

Finalmente, é salutar mencionar o conselho do apóstolo Paulo sobre o cuidado com as palavras proferidas, onde orienta que não seja pronunciada palavra alguma que contrarie ou que fira os bons costumes, a moral e a decência.

A Música é como uma fonte que nunca seca, mas só vai saciar quando for buscada na fonte da Água da Vida – Jesus.

## REFERÊNCIAS

A KISS for all the World. Trailer – ‘A Kiss for all the World’ en el Hospital “12 de Octubre”. Vídeo, Youtube, [S. l.: s. n.], 31 ago. 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wtpzqwqWU3ew>. Acesso em: 28 set. 2021.

BÍBLIA, Português. **Bíblia Sagrada**. Tradução João Ferreira de Almeida Revista e Atualizada. Brasil: SBB, 2008

BRASIL Paralelo. A Primeira Arte Episódio 1/3: Ressonância. Vídeo, Youtube. São Paulo, abr. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zOPY4xDDTis>. Acesso em: 30 set. 2021.

BRASIL Paralelo. A primeira Arte Episódio final: Dissonância. Vídeo, Youtube. São Paulo, abr. 2021. Disponível em: <https://youtu.be/g8Kq0s5NWg8>. Acesso em: 30 set. 2021.

CAMPOS, Adhemar de. **O Poder da Música a Serviço da Adoração**. São Paulo: Editora Fôlego, 2006.

DOUGLAS, D. J. **O Novo Dicionário da Bíblia**. 3. ed. rev. São Paulo: Vida Nova, 2006.

---

<sup>3</sup> Salmo 96:2-4 “Cantai ao SENHOR, bendizei o seu nome; proclamai a sua salvação, dia após dia. Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos, as suas maravilhas. Porque grande é o SENHOR e mui digno de ser louvado, temível mais que todos os deuses.”

JORNAL ESTADO DE MINAS. Agricultores apostam em música clássica para melhorar cultivo de plantas. Vídeo: Youtube. Belo Horizonte, 04 ago. 2014. Disponível em:

[https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2014/08/04/internas\\_economia,554960/agricultores-apostam-em-musica-classica-para-melhorar-cultivo-de-plantas.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2014/08/04/internas_economia,554960/agricultores-apostam-em-musica-classica-para-melhorar-cultivo-de-plantas.shtml).

Acesso em: 30 ago. 2021.

KELLER, T.; CARSON, D. A. **Louvor**. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2017.

LEVITIN, Daniel. **A Música no Seu Cérebro**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

SHEDD, Russell P. **Adoração Bíblica**. São Paulo: Vida Nova, 1991.

TORRES, Jenise. **No Templo Cristão**. Organização Jenise Torres. São Paulo: GBM, 2011.

TV Allamanda-SBT. Música Clássica no Curral: a iniciativa do criador foi para incentivar a produção de leite. Vídeo: Youtube. Porto Velho, 29 jun. 2020.

<https://www.youtube.com/watch?v=VIHSblmRljE>. Acesso em: 01 out. 2021.

UNIVERSIDADE DO ÁUDIO. **Um pouco sobre a origem da música**. Blog. [S. l.: s. n.]. Disponível em: <https://universidadedoaudio.com/blog/um-pouco-sobre-a-origem-da-musica/>. Acesso em: 30 set. 2021.

96

WILLEMS, Edgar. **As Bases Psicológicas da Educação Musical**. Suíça: Edições Pró-música, 1970.